Dia do Estudante é comemorado virtualmente na rede pública estadual

Ter 11 agosto

Este ano, o dia 11 de agosto será diferente para os estudantes da rede estadual de ensino mineira. Com as escolas fechadas por causa da pandemia da covid-19, o Dia do Estudante, que antes era comemorado com abraços e atividades lúdicas, hoje será celebrado de forma virtual. Com homenagens a distância, a data ganhou ainda mais significado para as crianças e jovens que participam do Regime de Estudo não Presencial e que demonstram, no dia a dia, a vontade de aprender.

O aluno Rian Rufino da Silva, do 3º ano do ensino médio da Escola Estadual do Bairro dos Pereiras, no município de Toledo, no Sul de Minas, é morador da zona rural. Por não ter acesso aos meios digitais, ele está entre os estudantes que recebem o Plano de Estudo Tutorado (PET) impresso. Mesmo com as dificuldades, está se dedicando ao máximo às atividades.

'Eu acordo às 7h para fazer as atividades escolares, ajudo nas tarefas de casa e depois volto a
estudar", conta. E, para agradecer aos professores pelo empenho e atenção, Rian ainda escreve
cartas. "Foi uma forma de agradecer pela dedicação deles. Todos os professores estão fazendo c máximo para que não sejamos prejudicados", conclui.

Escola estimula gosto do aluno Davi pela leitura - Arquivo

pessoal

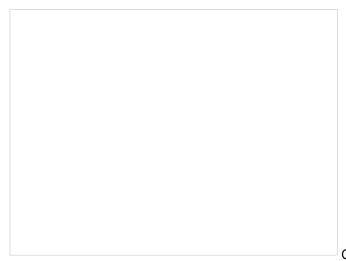
Já Lorenna Gomes Faria, aluna da Escola Estadual de Manhuaçu, na cidade de mesmo nome, na Zona da Mata, é uma das responsáveis por motivar os colegas a participarem das atividades remotas. Ela foi uma das idealizadoras de um grupo de estudos virtual e acredita que "estudante motiva estudante". Para ela, o Dia do Estudante longe dos colegas será difícil, mas ela não pretende deixar passar em branco e planeja criar alguma coisa.

Incentivo

Também na Zona da Mata mineira, Davi Francisco Ângelo de Almeida, aluno do 9º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Carlos Trivellato, em Ponte Nova, agradece à escola por incentivar a atividade que mais gosta: a leitura. "Com os livros eu viajo. Eles são uma companhia para mim", ressalta.

Os livros que compõem a rotina do estudante estão sendo emprestados pela escola, seguindo todas as orientações e cuidados sanitários necessários. "Eu passo a lista para a bibliotecária e ela separa os livros. Depois, combina com minha mãe para que ela pegue para mim", conta Davi, que é morador da zona rural.

O ensino remoto também tem ajudado estudantes a descobrirem novas paixões, como é o caso de Giovana Oliveira Campos. Foi assistindo o programa Se Liga na Educação que a aluna do 4º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Maria Augusta Silva Araújo, em Muriaé, começou a gostar de matemática. "Eu descobri que a matemática está em todo lugar. Antes minha cabeça esquentava e não conseguia aprender, agora eu adoro", conta. As teleaulas de ciências também são muito elogiadas pela estudante, que sonha em ser bióloga.



Giovana aprendeu a gostar de matemática assistindo às aulas do

programa Se Liga na Educação - Arquivo Pessoal

Apoio aos estudantes

Durante o isolamento social, as escolas têm buscado diferentes formas de apoiar os estudantes. No Sul de Minas, na Escola Estadual Presidente Arthur da Costa e Silva, no município de Pouso Alegre, por exemplo, a tecnologia foi utilizada para dar apoio aos estudantes durante a pandemia. Segundo o diretor da escola, Társis Vilhena, foi observado que os alunos estavam ficando ansiosos com a questão do isolamento social. Por isso, a escola realizou, de forma virtual, a palestra "Ansiedade e Pandemia no Contexto Educacional" e uma "festa julina".

"Depois da live sobre ansiedade percebemos uma mudança de postura e o resultado foi ótimo. A festa julina on-line também foi uma ação que motivou muito os estudantes", conta o gestor. Para os alunos que não têm acesso à internet, no momento de distribuição dos PETs impressos, a escola entrega mensagens de apoio e motivacionais para os estudantes.

Regime de Estudo não Presencial

Desde março, quando as aulas presenciais nas escolas estaduais foram suspensas por recomendação das autoridades de Saúde, como medida de combate à pandemia da covid-19, professores da rede, com a ajuda da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação em Minas Gerais (Undime/MG) e, mais recentemente, com a participação de universidades mineiras, têm contribuído com a elaboração dos Planos de Estudos Tutorados (PETs), principal ferramenta do Regime de Estudo Não Presencial.

O Regime de Estudo não Presencial conta ainda com o programa Se Liga na Educação - transmitido de segunda a sexta-feira, pela Rede Minas e também pela TV Assembleia – e com o aplicativo Conexão Escola, que entre outras coisas permite a troca de mensagens entre educadores e estudantes, por meio do chat. A conexão do perfil do aluno e do professor com a rede para utilizar o aplicativo é custeada pelo Governo de Minas.